



**UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE
TRABALHO MÉDICO LTDA.**

***DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024***





UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Balancos Patrimoniais

Demonstrações de Resultados

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Direto

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



Relatório da Administração Exercício de 2025

Submetemos à disposição neste momento o relatório de administração da **Unimed Campina Grande - Cooperativa de Trabalho Médico Ltda.**, juntamente com suas demonstrações contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, incluindo o relatório dos auditores independentes e o parecer do Conselho Fiscal, observando as disposições estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) na Resolução Normativa nº 528/2022, em seu anexo I, emitida pelo referido órgão regulador, e pela Legislação Societária Brasileira.

Contexto Unimed Campina Grande

Somos uma cooperativa de médicos líder no mercado de assistência à saúde na nossa cidade. Encerramos o ano de 2025 com 40.826 beneficiários em nossa carteira de clientes, 760 médicos cooperados e 798 colaboradores.

Nossa missão é promover com excelência soluções em atenção integral à saúde, garantindo a satisfação do cliente, trazendo resultados aos seus médicos cooperados e à sociedade. Os valores que norteiam as nossas ações são o cooperativismo, ética, agilidade, qualidade na prestação do serviço, humanização e ser especialista em saúde. Já a nossa visão é ser a melhor cooperativa de trabalho médico do Nordeste, mantendo-se como referência em saúde, buscando sempre qualidade com valor acessível. Trabalhamos sempre alinhados ao nosso Estatuto Social e à Lei das Cooperativas (5.764/71).

Governança e Cooperativismo caminham lado a lado

Em 2025, a Unimed Campina Grande, pelo terceiro ano em sequência, recebeu o reconhecimento da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) pelo cumprimento integral das práticas mínimas de governança, descritas na Resolução Normativa (ANS) nº 518/2022, que observa a gestão dos riscos e monitoramento dos controles internos, visando a solvência das operadoras de planos de saúde. Com este resultado, a nossa Operadora continua apta a utilizar fatores reduzidos de capital regulatório (Capital Baseado em Risco - CBR).

Indicando compromisso contínuo da operadora com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), nosso órgão regulador, seguimos cumprindo com todas as obrigações regulatórias que garantem a sustentabilidade de mercado da Unimed Campina Grande, com destaque para nosso índice de suficiência de lastro de provisões técnicas, onde conseguimos obter o melhor resultado da nossa história, com lastro de 127% dos ativos garantidores sobre as provisões técnicas. Outro ponto de destaque, foi o CBR- Capital Baseado em Risco, onde obtivemos um resultado superior a 150% da nossa necessidade. Os referidos índices representam compromisso da gestão com a segurança de mercado com todos os Cooperados e Beneficiários, reforçando o objetivo de oferecermos serviços de saúde de alta qualidade, sempre em conformidade com as normas e regulamentações vigentes.

Valorização do Cooperado

Em um cenário de desafios enfrentados pelo setor de saúde suplementar, na Unimed Campina Grande, a valorização ao Médico Cooperado nunca deixou de ser prioridade. Em 2025, nos orgulhamos de informar que distribuímos aos nossos Cooperados, pelo trabalho desenvolvido para a nossa Cooperativa, o maior valor da nossa História, totalizando R\$81.781.891,82.



Além destes valores, nossos Cooperados contaram com benefícios sociais à título de plano de saúde, extensivos em sua maioria para seus dependentes, benefícios estes que totalizaram R\$15.285.977,67. Também, por mais um ano, realizamos o pagamento do ISSQN anual dos nossos médicos cooperados, cujo benefício montou a R\$1.022.854,62.

A Unimed Campina Grande também realizou processo seletivo para a entrada de novos cooperados, onde 27 médicos passaram a fazer parte do nosso quadro social.

Essas iniciativas demonstram e confirmam a valorização do nosso Cooperado e destacam a Unimed Campina Grande como fonte segura de mercado de trabalho médico, cumprindo o nosso propósito enquanto cooperativa.

HUniCG - Um marco na nossa História

Em 2025, o Hospital Unimed Campina Grande nasce. Marco histórico não só na nossa operadora, mas também na nossa Cidade. Foi pensado com segurança e responsabilidade, para nos garantir fôlego institucional enquanto operadora, fortalecendo a competitividade, sem comprometer a sustentabilidade desta cooperativa. Com quase 22 mil atendimentos, mais de duas mil e quinhentas cirurgias e aproximadamente três mil internações, realizados entre junho de 2025 e janeiro de 2026, o HUniCG expressa, na prática, a dinâmica da força assistencial da Unimed Campina Grande, reafirmando a valorização do trabalho médico – essência maior desta cooperativa. Atualmente, 28 especialidades médicas, representam a diversidade da assistência à saúde oferecida pelo nosso hospital, já nestes primeiros 7 meses de atuação.

Além disso, mais de 550 postos de trabalhos foram inseridos no mercado de trabalho da nossa cidade, demonstrando o compromisso social com o povo de Campina Grande. Um acontecimento histórico que demonstra a robustez institucional da Unimed Campina Grande e seu pensamento sempre voltado para melhorias no ambiente social em que nos localizamos.

Perspectivas e planos da administração para o exercício seguinte

Mesmo diante de tempos difíceis, em função do cenário econômico e todos os outros grandes desafios em outros contextos, acreditamos no futuro. Para 2026, nossos planejamentos estratégicos seguem pautados da seguinte forma:

Metas e Planos de Trabalho:

- 1 - Expansão da carteira de clientes, com foco em perfis sustentáveis: Vendas/Retenção/Fidelização;
- 2 - Controle dos dispêndios assistenciais/rever e negociar valores com toda a rede credenciada;
- 3 - Ampliação de receitas da rede própria por meio de serviços hospitalares, diagnósticos e terapias; e
- 4 - Excelência na experiência do cliente/monitoramento contínuo do “Jeito de Cuidar Unimed”.

Plano de Trabalho Continuado:

- 1 - Reafirmar o Hospital da Unimed Campina Grande como equipamento assistencial estratégico/Integração efetiva entre APS, diagnóstico e internação;
- 2 - Funcionamento da Clínica TAU - Terapias Avançadas Unimed;
- 3 - Desenvolvimento de pessoas e lideranças em parceria com OCB e SESCOOP, para cooperados e colaboradores. Além disso, fortalecer ainda mais a cultura organizacional e propósito cooperativista da Unimed; e
- 4 - Ampliar progressivamente a participação dos médicos Cooperados da Unimed Campina Grande como cotistas e acionistas do Fundo Imobiliário do Hospital (HUCG11).

Campina Grande (PB), 6 de fevereiro de 2024.

A Diretoria:

Assinaturas do Balanço:

Diretor Presidente:	Dr. Francisco Vieira de Oliveira
Diretor Administrativo-Financeiro:	Dr. Aurélio José Gonsalves de Melo Ventura
Diretor Médico Operacional:	Dr. Carlos Alexandre Galdino de Araújo
Diretora de Mercado:	Dra. Teresa Cristina Mayer Ventura da Nóbrega
Contador:	Arthur Medeiros Araújo da Silva (CRC - PB - 011.134/O-7)





RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Ilmos. Srs. Membros do
Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria da
Unimed Campina Grande – Cooperativa de Trabalho Médico Ltda.
Campina Grande – PB

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Unimed Campina Grande – Cooperativa de Trabalho Médico Ltda.** (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Unimed Campina Grande – Cooperativa de Trabalho Médico Ltda.**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11º andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lobesmachado.com.br

Filiais e Empresas Ligadas

São Paulo - SP | Tel.: 55 11 5041-4610 - Fax: 55 11 5041-4536 | sp@bkr-lobesmachado.com.br

Belo Horizonte - MG | Tel.: 55 31 2122 3216 | bh@bkr-lobesmachado.com.br

Recife - PE | Tels.: 55 81 3325-6041 / 6040 / 6171 - Fax: 55 81 3325-6041 / 6171 | recife@bkr-lobesmachado.com.br

Brasília - DF | Tel.: 55 61 3548-2152 | novosnegocios@bkr-lobesmachado.com.br

BKR INTERNATIONAL

www.bkr.com

Américas - Nova York - NY - EUA | Tel.: 1 212 964-2115 - Fax: 1 212 964-2133 | bkr@bkr.com | Contato: Maureen M. Schwartz - Diretora Executiva



- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro (RJ), 6 de fevereiro de 2026.



UNIMED CAMPINA GRANDE - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Balanços Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

Ativo	Nota	2025	2024
Ativo circulante		109.181.453,65	102.892.065,33
Disponível		745.246,52	2.678.782,71
Realizável		108.436.207,13	100.213.282,62
Aplicações financeiras	6	58.830.373,11	51.790.783,00
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		57.726.159,08	51.251.464,96
Aplicações livres		1.104.214,03	539.318,04
Créditos de operações com planos de assistência à saúde		26.933.781,95	20.708.740,86
Contraprestação pecuniária a receber	7	26.398.842,70	18.942.802,61
Participação de beneficiários em eventos indenizáveis		534.939,25	1.765.938,25
Créditos de oper. assist. à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	8	10.318.586,46	23.130.905,59
Créditos tributários e previdenciários	9	2.899.589,56	1.964.795,94
Bens e títulos a receber	10	9.386.008,19	2.542.888,21
Despesas antecipadas		67.867,86	75.169,02
Ativo não circulante		130.041.764,79	116.317.270,61
Realizável a longo prazo		60.740.269,03	60.183.939,24
Aplicações financeiras	6	57.377.261,53	57.377.261,53
Aplicações livres		57.377.261,53	57.377.261,53
Depósitos judiciais e fiscais	11	3.358.072,22	2.801.742,43
Outros créditos a receber e direitos a longo prazo		4.935,28	4.935,28
Investimentos	12	7.540.176,32	2.114.636,57
Participações societárias		7.540.176,32	2.114.636,57
Participações societárias - operadora de planos de assistência a saúde		6.625.046,51	1.314.048,46
Participações em outras sociedades		915.129,81	800.588,11
Imobilizado	13	61.761.319,44	54.018.694,80
Imóveis de uso próprio		11.298.029,16	11.382.519,12
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos		5.802.000,00	-
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos		5.496.029,16	11.382.519,12
Imobilizado de uso próprio		41.591.046,54	34.427.070,94
Imobilizado - Hospitalares / Odontológicos		39.364.095,70	-
Imobilizado - Não Hospitalares / Odontológicos		2.226.950,84	34.427.070,94
Imobilização em curso		8.821.665,08	8.158.526,08
Outras imobilizações		50.578,66	50.578,66
Total do Ativo		239.223.218,44	219.209.335,94

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





UNIMED CAMPINA GRANDE - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Balanços Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

Passivo	Nota	2025	2024
Passivo circulante		106.051.246,18	82.793.802,41
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	14	63.773.187,88	66.232.128,09
Provisões de contraprestações		13.193.021,63	12.809.082,64
Provisão de contraprestação não ganha - PCNG		12.095.880,14	11.902.852,98
Provisão para remissão		1.097.141,49	906.229,66
Provisão de eventos a liquidar para SUS		2.475.381,65	2.042.367,22
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais		21.592.915,55	25.888.887,40
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)		26.511.869,05	25.491.790,83
Tributos e encargos sociais a recolher	15	6.156.343,80	5.842.051,47
Empréstimos e financiamentos a pagar	16	30.774.547,00	7.083.302,25
Débitos diversos	17	5.345.453,90	3.634.607,00
Conta-corrente de cooperados		1.713,60	1.713,60
Passivo não circulante		47.138.039,12	13.149.718,19
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	14	3.277.934,46	3.116.081,40
Provisão para remissão		1.402.409,60	1.179.197,91
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais		1.875.524,86	1.936.883,49
Provisões		1.414.622,06	1.188.110,55
Provisões para ações judiciais	18	1.414.622,06	1.188.110,55
Empréstimos e financiamentos a pagar	16	42.445.482,60	8.845.526,24
Patrimônio líquido	19	86.033.933,14	123.265.815,34
Capital social		64.715.202,83	59.021.820,54
Reservas		61.824.098,25	61.795.364,80
Reservas de lucros		61.824.098,25	61.795.364,80
Lucros (Prejuízos) acumulados		(40.505.367,94)	2.448.630,00
Total do Passivo		239.223.218,44	219.209.335,94

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



UNIMED CAMPINA GRANDE - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Demonstrações de Resultados

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

	Nota	2025	2024
Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde	20	412.276.329,74	391.756.526,73
Receitas com operações de assistência à saúde		418.639.794,74	394.868.699,06
Contraprestações líquidas		419.053.918,26	394.604.991,05
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde	14(b)	(414.123,52)	263.708,01
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora		(6.363.465,00)	(3.112.172,33)
Eventos indenizáveis líquidos		(316.889.610,16)	(307.568.114,04)
Eventos conhecidos ou avisados	21	(315.869.531,94)	(307.404.634,75)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados	14(b)	(1.020.078,22)	(163.479,29)
Resultado das operações com planos de assistência à saúde		95.386.719,58	84.188.412,69
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde		672.528,87	1.123.097,46
Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora		36.927.349,73	35.750.286,42
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar	22	36.927.349,73	35.750.286,42
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde		(708.655,08)	(23.722,13)
Provisão para perdas sobre créditos		(708.655,08)	(23.722,13)
Outras despesas oper. de assist. à saúde não relac. com planos de saúde da operadora	23	(139.478.803,37)	(83.756.943,84)
Resultado bruto		(7.200.860,27)	37.281.130,60
Despesas de comercialização		(97.184,93)	(249.804,07)
Despesas administrativas	24	(36.962.516,51)	(41.103.686,00)
Resultado financeiro líquido	25	1.655.638,89	8.580.318,34
Receitas financeiras	25	10.104.566,41	10.908.634,73
Despesas financeiras	25	(8.448.927,52)	(2.328.316,39)
Resultado patrimonial		1.591.519,75	42.232,71
Receitas patrimoniais		1.591.519,75	42.232,71
Resultado antes dos impostos		(41.013.403,07)	4.550.191,58
Imposto de Renda		371.139,44	(1.213.131,43)
Contribuição Social		136.895,69	(456.318,97)
Resultado líquido		(40.505.367,94)	2.880.741,18

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



UNIMED CAMPINA GRANDE - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

Nota	Capital social		Reservas de lucros			Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
	Integralizado	Subscrito	Fundo de reserva	FATES	Outras reservas de lucros		
Saldos em 1º de janeiro de 2024	36.525.473,67	-	22.336.143,26	3.690.909,17	53.878.868,33	1.092.788,17	117.524.182,60
Absorção do prejuízo conforme AGO	-	-	-	-	1.092.788,17	(1.092.788,17)	-
Aumento de capital em espécie	3.165.759,31	-	-	-	-	-	3.165.759,31
Devolução de capital em espécie	(330.007,33)	-	-	-	-	-	(330.007,33)
Utilização da reserva para aparelhagem do HUCG	19.660.594,89	-	-	-	(19.660.594,89)	-	-
Fundo de recuperação de perdas	-	-	33.888,00	-	-	-	33.888,00
Utilização do FATES	-	-	-	(8.748,42)	-	-	(8.748,42)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	2.880.741,18	2.880.741,18
Proposta de destinação do lucro							
Fundo de reserva	19(b)	-	288.074,12	-	-	(288.074,12)	-
FATES	19(b)	-	-	144.037,06	-	(144.037,06)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	59.021.820,54	-	22.658.105,38	3.826.197,81	35.311.061,61	2.448.630,00	123.265.815,34
Transferência do resultado para reserva, conforme AGO	-	-	-	-	2.448.630,00	(2.448.630,00)	-
Aumento de capital em espécie	1.254,57	-	-	-	-	-	1.254,57
Aumento de capital por subscrição	-	3.780.000,00	-	-	-	-	3.780.000,00
Devolução de capital em espécie	(536.502,28)	-	-	-	-	-	(536.502,28)
Aumento de capital por meio do fundo de reserva	2.448.630,00	-	(2.448.630,00)	-	-	-	-
Fundo de recuperação de perdas	-	-	41.014,00	-	-	-	41.014,00
Utilização do FATES	-	-	-	(12.280,55)	-	-	(12.280,55)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(40.505.367,94)	(40.505.367,94)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	60.935.202,83	3.780.000,00	20.250.489,38	3.813.917,26	37.759.691,61	(40.505.367,94)	86.033.933,14

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





UNIMED CAMPINA GRANDE - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Direto

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

	2025	2024
Atividades operacionais		
(+) Recebimentos de plano saúde	395.111.767,47	353.584.413,31
(+) Resgate de aplicações financeiras	193.592.902,76	250.880.604,46
(+) Recebimentos de juros de aplicações financeiras	7.981.262,31	7.509.553,29
(+) Outros recebimentos operacionais	686.561,42	1.046.948,26
(-) Pagamentos a fornecedores/prestadores de serviço de saúde	(315.121.000,53)	(287.939.618,02)
(-) Pagamento de comissões	(97.184,93)	(249.804,07)
(-) Pagamento de pessoal	(13.672.851,04)	(12.496.304,44)
(-) Pagamento de pró-labore	(1.568.880,36)	(1.568.880,36)
(-) Pagamento de serviços terceiros	(8.767.034,93)	(10.830.117,74)
(-) Pagamento de tributos	(56.204.005,40)	(45.432.453,82)
(-) Pagamento de processos judiciais (cíveis/trabalhistas/tributárias)	(260.473,56)	(1.001.542,42)
(-) Pagamento de aluguel	(6.065.262,57)	(70.138,00)
(-) Pagamento de promoção/publicidade	(383.017,18)	(363.669,01)
(-) Aplicações financeiras	(194.062.066,34)	(231.988.738,92)
(-) Outros pagamentos operacionais	(55.227.329,93)	(6.868.024,45)
Caixa líquido das atividades operacionais	(54.056.612,81)	14.212.228,07
Atividades de investimentos		
(+) Recebimento de dividendos	1.469.652,08	31.944,06
(-) Pagamento de aquisição de ativo imobilizado - hospitalar	(10.832.336,70)	(18.664.195,85)
(-) Pagamento de aquisição de ativo imobilizado - outros	(6.744,14)	(3.625.859,22)
(-) Pagamentos de Aquisição de Participação em Outras Empresas	(487.434,65)	(621,00)
Caixa líquido das atividades de investimentos	(9.856.863,41)	(22.258.732,01)
Atividades de financiamento		
(+) Integralização de capital em dinheiro	3.780.000,00	3.120.000,00
(+) Recebimento - Empréstimos/Financiamentos	137.900.811,64	11.063.340,15
(-) Pagamentos de Juros (-) Empréstimos/Financiamento (-)	(6.782.887,82)	-
(-) Pagamento de Amortização - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(72.917.332,66)	(4.384.236,19)
(-) Outros pagamentos das atividades de financiamento	(651,13)	(207.449,52)
Caixa líquido das atividades de financiamento	61.979.940,03	9.591.654,44
Varição de caixa e equivalente de caixa	(1.933.536,19)	1.545.150,50
Caixa - saldo inicial	2.678.782,71	1.133.632,21
Caixa - saldo final	745.246,52	2.678.782,71
Ativos livres no início do exercício	60.595.362,28	70.019.266,21
Ativos livres no final do exercício	59.226.722,08	60.595.362,28
Aumento / (Diminuição) nas aplicações financeiras - Recursos livres	(1.368.640,20)	(9.423.903,93)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.







.1.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(em Reais)

1. Contexto operacional

A **Unimed Campina Grande – Cooperativa de Trabalho Médico Ltda.** é uma sociedade cooperativa, singular, e tem por objetivo a congregação dos integrantes da profissão médica para sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de sua atividade e aprimoramento do serviço de assistência médico-hospitalar.

A **Cooperativa** atua na comercialização de planos de assistência à saúde, firmando, em nome dos cooperados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades Pré-pagamento e Custo Operacional, a serem atendidos pelos médicos cooperados e rede credenciada. As atividades da Cooperativa são reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, estando registrada junto a esta última sob o nº 36.739-7.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

Base de preparação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela ANS, as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e observando-se a Lei das Cooperativas nº 5.764/71. O modelo de apresentação e o plano de contas seguem regulamentação da ANS (Resolução Normativa nº 528/2022). Eles evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, que estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas políticas contábeis.

Não houve outros elementos componentes de resultados abrangentes além do resultado do exercício, razão pela qual a demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada.

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração, de certas estimativas contábeis críticas e, também, o uso de julgamentos que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores das receitas, dos custos e das despesas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e apresentam maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 3.





.2.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Todos os valores apresentados nas Demonstrações Contábeis, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, estão expressos em reais, exceto aqueles eventualmente indicados de outra forma.

As demonstrações contábeis da Cooperativa para exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram autorizadas para emissão pela Administração em 6 de fevereiro de 2026.

2.1 Disponível (Caixa e equivalentes de caixa)

O disponível é constituído de numerários em caixa e depósitos bancários.

2.2 Ativos e passivos financeiros

Ativos financeiros

Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Cooperativa se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR (valor juros por meio do resultado), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Classificação e mensuração subsequente

Um ativo financeiro poderá ser classificado como: mensurado ao custo amortizado; ao VJORA (instrumento de dívida); ao VJORA (valor justo por meio de outros resultados abrangentes); instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Cooperativa mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.





.3.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Cooperativa realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Cooperativa;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados (por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o reconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Cooperativa.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Cooperativa considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais, de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Cooperativa considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e





.4.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

- Os termos que limitam o acesso da Cooperativa a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente (o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato). Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros – Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros

Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.



UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Cooperativa desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Cooperativa transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Cooperativa nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

A Cooperativa desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Cooperativa também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros podem ser reportados pelo seu valor líquido no balanço patrimonial unicamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. As demonstrações contábeis apresentadas não contêm nenhuma compensação de instrumentos financeiros.

2.3 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

Referem-se aos valores a receber pela venda de contratos de planos de assistência à saúde, reconhecidos pelo valor justo, deduzida a provisão para perdas sobre créditos. Na prática são normalmente reconhecidos pelo valor faturado, ajustado pela provisão para perdas sobre créditos, se necessário. Destacam-se nesse grupo os seguintes tipos de planos:

- Preestabelecido: mensalidades do plano privado de assistência à saúde calculadas e pagas antes da utilização das coberturas contratadas.
- Pós-estabelecido: valor faturado de plano privado de assistência à saúde conforme as despesas de utilização das coberturas contratadas forem incorridas.

A provisão para créditos para liquidação duvidosa é constituída segundo os seguintes critérios:

- Planos individuais com preço preestabelecido – A totalidade do crédito desse tipo de plano, quando há pelo menos uma parcela do contrato vencida há mais de 60 dias;
- A totalidade do crédito dos demais planos, quando há pelo menos uma parcela do contrato vencida há mais de 90 dias.



.6.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A Administração da Cooperativa revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência de sua carteira.

2.4 Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora

Referem-se principalmente aos valores a receber e a faturar de operações de assistência à saúde prestados a outras Unimeds. Destacam-se nessa modalidade os Intercâmbios, que tratam de atendimentos eventuais por uma operadora (Cessionária) a um beneficiário do plano de saúde de outra operadora (Cedente). Nesse caso, a Cedente deve considerar o atendimento como de um prestador de serviço conveniado e reconhecê-lo como evento. Já a Cessionária funciona como simples prestadora de serviço (apesar de ser operadora) e trata a operação de prestação de serviços não relacionados com seus planos de saúde, inclusive, segregando os valores do atendimento e de qualquer adicional cobrado pelo serviço prestado.

As operações com intercâmbio que se referem a operações de atendimento de beneficiários de outras singulares, são segregadas da seguinte forma: i) operações com intercâmbio eventual: o usuário não é atendido habitualmente e, portanto, a operação é contabilizada como reembolso, sendo registrado no resultado apenas a taxa de administração, além da diferença de tabela, conforme plano de contas padrão da ANS; e ii) operações com intercâmbio habitual: onde o usuário é atendido com habitualidade, sendo que o registro contábil é realizado como contraprestações de operações de assistência à saúde como operações de compartilhamento de riscos, em razão da Resolução Normativa (RN) nº 517/22, emitida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Registram-se ainda nesse grupo outros créditos operacionais de prestação de serviços médico-hospitalares (convênios e particulares) reconhecidos pelo valor justo, deduzida a provisão para perdas sobre créditos. Na prática, são normalmente reconhecidos pelo valor faturado, ajustado pela provisão para perda sobre créditos, se necessário.

2.5 Bens e títulos a receber

Os bens e títulos a receber estão formados por estoques, adiantamentos diversos, contas a receber de operadoras de cartões de crédito e encargos financeiros sobre faturas a receber.

Os bens dos estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição e não excede ao custo de reposição ou valores líquidos de realização.

Os adiantamentos diversos, contas a receber de operadoras de cartões de crédito e os encargos financeiros a receber são demonstrados por seus valores líquidos de realização, reconhecendo-se as eventuais perdas estimadas, apresentadas como contas redutoras.

2.6 Depósitos judiciais e fiscais

Estão representados por depósitos que amparam discussões judiciais envolvendo causas cíveis e eventos indenizáveis.





.7.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

2.7 Investimentos

Consistem, em sua maioria, em quotas de sociedades congêneres e estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando necessário.

2.8 Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada (calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, apropriada ao resultado do exercício) e perdas ao valor recuperável, se for o caso. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em “Resultado Patrimonial”, na demonstração do resultado.

2.9 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.10 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas, classificadas no passivo, têm como objetivo refletir as obrigações futuras esperadas decorrentes da operação de planos privados de assistência à saúde, adequando-as aos princípios contábeis. Estas provisões refletem tanto a perspectiva de gastos futuros incertos quanto à sua ocorrência e valor. O fato gerador é um fato passado que gera a concessão de um benefício previsto contratualmente. A concessão do benefício, entretanto, não implica na ocorrência de um gasto com assistência à saúde. Assim, as referidas provisões são registradas em função dos gastos esperados com assistência à saúde. São contabilizadas tendo como base de cálculo as formulações e regras explicitadas em normativos ou, quando estes facultarem, Nota Técnica Atuarial aprovada previamente pela ANS. O registro se dá em obediência ao Princípio de Competência, lastreadas, obrigatoriamente, por ativos garantidores estabelecidos nos moldes da legislação vigente.



UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A Cooperativa possui as seguintes provisões:

(a) Provisão de contraprestação não ganha – PCNG

A provisão de contraprestação não ganha (PCNG), regulamentada pela ANS, compreende a apropriação das contraprestações e dos prêmios em preço preestabelecido pelo valor correspondente ao rateio diário — *pro-rata-die* — do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura.

O cálculo da PCNG deve apurar a parcela de prêmios não ganhos relativos ao período de cobertura do risco.

(b) Provisão para remissão

A ANS obriga a constituição de provisão para remissão, que visa assegurar aos dependentes do titular falecido a garantia do atendimento à saúde prevista contratualmente. A metodologia é definida em Nota Técnica Atuarial – NTA aprovada pela ANS, considerando a expectativa de vida e o período de cobertura de cada beneficiário em gozo.

Por meio desse benefício, os usuários em gozo ficam isentos de pagamento da contraprestação pecuniária pelo período de cinco anos.

Essa provisão tem por objetivo constituir, de forma suficiente, a garantia à assistência à saúde dada durante todo o prazo restante do benefício. A provisão constituída está lastreada por aplicações financeiras garantidoras de provisões técnicas.

(c) Provisão de eventos a liquidar para SUS

Os eventos a liquidar para SUS referem-se aos valores cobrados das operadoras de planos privados de assistência à saúde pela ANS, relativos aos atendimentos previstos nos contratos com os beneficiários da operadora que tenham sido efetuados na rede pública integrante do Sistema Único de Saúde (SUS). De acordo com a ANS, essa provisão deve ser lastreada por ativos garantidores.

(d) Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais

Os eventos a liquidar são registrados pelo valor integral cobrado na data do primeiro conhecimento pela operadora. Com base em normativos da ANS, é adotado como prática pela Cooperativa que o registro contábil das Provisões de Eventos a Liquidar deverá ser realizado pelo seu valor integral cobrado pelo prestador, no mês da notificação da ocorrência da despesa assistencial, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de transmissão, direta ou indireta, que evidencie a realização do procedimento assistencial do beneficiário.

A provisão para eventos a liquidar deve ser lastreada por ativos garantidores, sendo obrigatória a vinculação para eventos que tenham sido avisados há mais de 60 dias para a operadora.

São reconhecidos pelo valor justo, o que, na prática, corresponde ao valor das contas médico-hospitalares.



UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(e) Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)

Constituída para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à operadora de planos de assistência à saúde. A ANS estabelece que o cálculo da PEONA deve ser efetuado por meio de metodologia desenvolvida por atuário, consubstanciada por Nota Técnica Atuarial de Provisão – NTAP, a qual deverá ser encaminhada para análise e aprovação da ANS.

A provisão constituída está lastreada por aplicações financeiras garantidoras de provisões técnicas.

(f) Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA SUS)

Referente à estimativa do montante de eventos originados no Sistema Único de Saúde (SUS), que tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à Cooperativa. A ANS prevê que a referida provisão técnica deve ser apurada conforme metodologia atuarial definida por atuário legalmente habilitado e descrita em NTAP. Porém, faculta para as operadoras que não possuam metodologia atuarial própria a possibilidade de cálculo da PEONA SUS com base em cálculo aritmético definido em metodologia estabelecida pelo órgão regulador, sendo esta última adotada pela Cooperativa. Esta provisão deve ser lastreada, obrigatoriamente, por ativos garantidores.

2.11 Provisões para ações judiciais

As provisões judiciais são constituídas quando há uma obrigação legal ou tácita resultante de eventos passados, é provável que seja necessária uma saída de recursos que incorpore benefícios econômicos para liquidá-la e possa ser feita uma estimativa confiável do montante envolvido. Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, mas seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável. Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente.

2.12 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre prestações de serviço.

As receitas com as contraprestações provenientes das operações de planos privados de assistência à saúde na modalidade de preço preestabelecido são apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário – *pro-rata-die* – do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura.

No caso das receitas correspondentes aos contratos com preços pós-estabelecidos, a apropriação da receita é registrada na data em que se fazem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais.

Conforme requerido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, os valores não apropriados de acordo com seus respectivos períodos de competência são registrados na rubrica “Provisão de Contraprestação Não Ganha – PCNG” e posteriormente apropriados como receita de acordo com o critério *pro-rata-die*, conforme o adequado período de competência da cobertura do risco dos contratos.



UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

2.13 Reconhecimento do custo

Os eventos indenizáveis contabilizados pela Cooperativa são apropriados ao custo, considerando-se a data da apresentação da conta médica ou do aviso pelos prestadores, correspondente aos eventos ocorridos. Nos casos em que o fato gerador (atendimento ao beneficiário) da despesa ocorre sem o conhecimento da Cooperativa, o reconhecimento da despesa se dá com a constituição das provisões técnicas denominadas “Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)” e “Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA SUS)”.

2.14 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e que as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados a alíquotas de impostos de acordo com a legislação fiscal, que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis de passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

Provisão para perdas sobre créditos

A Cooperativa efetua análises para fazer face a perdas na realização dos créditos de operações com planos de assistência técnicas, considerando os riscos envolvidos e registra quando a administração identifica evidência objetiva de perda, conforme os critérios definidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.



.11.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)

A Cooperativa utiliza metodologia atuarial própria, devidamente consubstanciada por uma Nota Técnica Atuarial – NTA aprovada pela ANS para o cálculo da PEONA. O critério de cálculo utilizado baseia-se no percentual médio ponderado obtido por meio da construção do “Triângulo de *Run-off*”, relativo aos valores não avisados, segundo o mês de ocorrência do evento e registrado de acordo com as normas da ANS.

A metodologia utilizada para cálculo da PEONA contém duas variáveis importantes: i) dias de atraso para registro contábil dos eventos; e ii) média de 12 meses do custo assistencial em contratos com preço preestabelecido.

Provisão para ações judiciais

A Cooperativa é parte envolvida em processos cíveis que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, quando aplicável, são constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

4. Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Cooperativa a expõem a alguns riscos financeiros: risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco financeiro busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Cooperativa.

A gestão de risco é realizada pela Gerência Financeira e aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração. A Gerência Financeira identifica, avalia e protege a Cooperativa contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria Executiva e o Conselho de Administração estabelecem princípios para a gestão de riscos financeiros bem como para áreas específicas como risco de crédito, uso de instrumentos financeiros e investimentos de excedentes de caixa.

(a) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de contas a receber em aberto de clientes de plano de assistência à saúde. A Gerência Financeira avalia a qualidade do crédito de seus clientes, levando em consideração sua posição financeira, sua experiência passada e outros fatores. As vendas para clientes são liquidadas por meio de boleto bancário.



UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(b) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Gerência Financeira. Esse departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Cooperativa para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, bem como das exigências de garantias determinadas pelo órgão que regula as operadoras de saúde, a Agência Nacional de Saúde Suplementar — ANS.

A Cooperativa investe o excesso de caixa gerado em papéis do mercado financeiro, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez e margem suficientes.

(c) Risco de mercado

O risco de taxa de juros da Cooperativa decorre, principalmente, do seu volume de aplicações financeiras. Todas as movimentações relacionadas à taxa de juros impactam no resultado da Cooperativa.

A política da Cooperativa é de (a) garantir com aplicações financeiras as provisões técnicas exigidas pela agência reguladora, vinculando-as em favor da ANS nos termos dos normativos legais da referida agência reguladora, e (b) aplicar o excedente no mercado financeiro, buscando as melhores taxas de mercado nas instituições financeiras.

(d) Risco operacional

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Cooperativa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Cooperativa.

O objetivo da Cooperativa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Cooperativa para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;





UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingências;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais.

(d) Risco da gestão da carteira de investimentos

A Cooperativa limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em fundos conservadores aceitos pela agência reguladora - ANS, para fins de Ativos Garantidores e títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração, monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

4.2 Gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital é salvaguardar a capacidade de continuidade da Cooperativa para oferecer retorno aos cooperados.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Cooperativa pode rever a forma de distribuição de sobras do exercício, ou aumentar as quotas de participação deles na Cooperativa.

Margem de solvência e patrimônio líquido ajustado

A Cooperativa monitora o capital com base no indicador da margem de solvência, regra financeira prudencial com foco na capitalização das operadoras de saúde, que consiste em uma garantia adicional às provisões técnicas, regulamentada por normativos da ANS. A margem de solvência corresponde à suficiência do patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos para cobrir o maior montante entre os seguintes valores: 20% das contraprestações líquidas dos últimos 12 meses ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses.

Instrumentos financeiros

A administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das Disponibilidades, Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde e Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora e os Passivos Circulantes, principalmente Provisão de Eventos a Liquidar, Débitos de Operações de Assistência à Saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações contábeis, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima à do balanço.



.14.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2025, a Cooperativa não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos de créditos de operações com planos de assistência à saúde e eventos a liquidar com operações de assistência à saúde pelo valor contábil, menos provisão para perdas sobre créditos estejam próximos de seus valores justos.

5. Instrumentos financeiros por categoria

	2025	2024
Ativos financeiros		
Disponível	745.246,52	2.678.782,71
Aplicações financeiras	116.207.634,64	109.168.044,53
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	26.933.781,95	20.708.740,86
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	10.318.586,46	23.130.905,59
Adiantamentos diversos - Bens e títulos a receber	3.021.480,81	759.126,69
Valores a receber de cartão de crédito - Bens e títulos a receber	1.166.994,44	976.209,44
	<u>158.393.724,82</u>	<u>157.421.809,82</u>
Passivos financeiros		
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais	23.468.440,41	27.825.770,89
Empréstimos e financiamentos a pagar	73.220.029,60	15.928.828,49
Fornecedores - débitos diversos (vide Nota Explicativa nº 17)	1.471.703,68	1.967.921,80
Conta-corrente de cooperados	1.713,60	1.713,60
	<u>98.161.887,29</u>	<u>45.724.234,78</u>



UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

6. Aplicações financeiras

	2025	2024
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		
Fundo de investimentos em renda fixa	57.726.159,08	51.251.464,96
	57.726.159,08	51.251.464,96
Aplicações livres		
Fundo de investimento imobiliário (*)	50.285.239,51	50.002.634,08
XP Investimentos - FII	5.092.022,83	5.374.628,26
Fundo de Investimento Imobiliário - Hosp. Unimed Maceió	1.999.999,19	1.999.999,19
Certificado de depósito bancário - CDB	73.004,25	87.718,77
Fundo de investimentos em renda fixa	66.892,08	391.764,25
Recibo de depósito cooperativo - RDC	964.317,70	59.835,02
	58.481.475,56	57.916.579,57
	116.207.634,64	109.168.044,53
Circulante	58.830.373,11	51.790.783,00
Não circulante	57.377.261,53	57.377.261,53

(*) Corresponde à aquisição de 105.000 cotas, nominativas e escriturais, da primeira emissão do Fundo de Investimento Imobiliário Hospital Unimed Campina Grande, com valor unitário de emissão, na data de integralização de cotas, de R\$100 cada, perfazendo o montante de R\$10.500.000 para distribuição pública, com esforços restritos de colocação, de acordo com o procedimento descrito na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 476, de 16 de janeiro de 2009, que foi alterada, devidamente aprovada no “Instrumento Particular de Constituição do Fundo de Investimento Imobiliário Hospital Unimed Campina Grande” celebrado pela **Coinvalores Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda.**, instituição administradora do Fundo, a qual, observadas as limitações legais e regulamentares aplicáveis, assim como aquelas constantes no regulamento do Fundo, tem poderes para exercer todos os direitos inerentes aos ativos integrantes da carteira do Fundo, criado com o objetivo principal de captar recursos para construção de um hospital para a exploração por parte da **Unimed Campina Grande**. No exercício de 2022, a Cooperativa adquiriu mais 438.700 cotas, nominativas e escriturais, do Fundo de Investimento Imobiliário Hospital Unimed Campina Grande, com valor unitário de emissão, na data de integralização de cotas, ao valor de R\$102,67 cada, perfazendo o montante de R\$45.041.329, sendo posteriormente negociadas 1.489 cotas, de R\$102,67 cada, restando 437.211 das cotas adquiridas em 2022, nominativas e escriturais do referido fundo, com valor unitário de emissão, na data de integralização de cotas, de R\$102,67, perfazendo o montante de R\$44.888.453 para distribuição pública, com esforços restritos de colocação, de acordo com o procedimento descrito na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 476, de 16 de janeiro de 2009, que foi alterada, devidamente aprovada no “Instrumento Particular de Constituição do Fundo de Investimento Imobiliário Hospital Unimed Campina Grande” celebrado pela **Warren Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio**. Em novembro de 2023, a **XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.** adquiriu a totalidade das cotas que estavam sob custódia da **Warren Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio** até a citada data. Em 31 de dezembro de 2025, a Cooperativa possui um saldo de R\$50.285.239,51 (R\$50.002.634,08 em 2024) aplicados no citado Fundo de Investimento Imobiliário, que corresponde a um total de 542.211 cotas.



.16.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

7. Contraprestação pecuniária a receber

	2025	2024
Usuários - pessoa física	18.384.319,93	12.324.680,73
Usuários - pessoa jurídica	14.820.535,41	13.036.409,84
	33.204.855,34	25.361.090,57
Provisão para perdas sobre créditos - PPSC (*)	(6.806.012,64)	(6.418.287,96)
	26.398.842,70	18.942.802,61

(*) A Administração da Cooperativa não espera perdas relevantes em montante acima do valor provisionado.

O saldo a receber por data de vencimento (“aging list”) está demonstrado da seguinte forma:

	2025	2024
Usuários - pessoa física		
A vencer	-	-
Vencidos até 60 dias	17.353.514,12	10.101.425,53
Vencidos há mais de 60 dias	1.030.805,81	2.223.255,20
	18.384.319,93	12.324.680,73
Usuários - pessoa jurídica		
A vencer	4.333.756,09	-
Vencidos até 90 dias	3.015.824,15	8.537.191,86
Vencidos há mais de 90 dias	7.470.955,17	4.499.217,98
	14.820.535,41	13.036.409,84
	33.204.855,34	25.361.090,57

A movimentação na provisão para perdas sobre créditos está demonstrada a seguir:

	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro	(6.418.287,96)	(6.899.987,69)
Provisão / reversão para perdas sobre créditos, líquida	(387.724,68)	481.699,73
Saldo em 31 de dezembro	(6.806.012,64)	(6.418.287,96)



.17.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

8. Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora

	2025	2024
Intercâmbio a receber - extra câmara	8.719.334,74	8.719.334,74
Intercâmbio a receber - câmara	7.375.286,25	20.012.994,15
	16.094.620,99	28.732.328,89
Provisão para perdas sobre créditos - PPSC (*)	(5.776.034,53)	(5.601.423,30)
	<u>10.318.586,46</u>	<u>23.130.905,59</u>

(*) A Administração da Cooperativa não espera perdas relevantes em montante acima do valor provisionado.

O saldo a receber por data de vencimento (“aging list”) está demonstrado da seguinte forma:

	2025	2024
A vencer	12.073.685,09	103.175,55
Vencidos até 90 dias	-	24.608.218,44
Vencidos acima de 90 dias	4.020.935,90	4.020.934,90
	<u>16.094.620,99</u>	<u>28.732.328,89</u>

A movimentação na provisão para perdas sobre créditos está demonstrada a seguir:

	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro	(5.601.423,30)	(4.758.958,52)
Provisão / reversão para perdas sobre créditos, líquida	(174.611,23)	(842.464,78)
Saldo em 31 de dezembro	<u>(5.776.034,53)</u>	<u>(5.601.423,30)</u>



.18.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

9. Créditos tributários e previdenciários

	2025	2024
IRRF sobre aplicações financeiras	1.125.430,42	409.686,10
Imposto de renda recolhido por estimativa	513.666,80	604.632,94
Contribuição social recolhida por estimativa	190.204,97	231.135,10
IR sobre Faturas - Processo (*)	561.513,23	561.513,23
Pis a compensar	18.138,09	18.138,09
Cofins a compensar	111.619,05	111.619,05
CSLL pago a maior	10.519,71	10.519,71
Pis pago a maior	125.552,11	70.750,86
Cofins pago a maior	772.628,36	435.389,93
Outros créditos tributários e previdenciários	31.830,05	72.924,16
	3.461.102,79	2.526.309,17
Provisão para perdas sobre créditos (*)	(561.513,23)	(561.513,23)
	<u>2.899.589,56</u>	<u>1.964.795,94</u>

(*) Refere-se a IRRF sobre faturas emitidas pela Cooperativa e que não foram recolhidos a Receita Federal do Brasil pelos tomadores dos serviços. A Cooperativa está em processo de cobrança administrativa dos referidos valores junto aos respectivos tomadores de serviços. A Administração, conservadoramente, optou por registrar provisão para a perda máxima sobre o montante envolvido.



.19.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

10. Bens e títulos a receber

	2025	2024
Estoques		
Farmácia	2.300.586,93	-
Almoxarifado - Hospital	2.494.545,86	-
Almoxarifado - Sede	129.291,86	298.617,62
	<u>4.924.424,65</u>	<u>298.617,62</u>
Outros créditos a receber		
Adiantamentos diversos	3.021.480,81	759.126,69
Outros valores e bens		
Carta de crédito	152.969,59	140.125,50
Valores a receber de cartão de crédito	1.166.994,44	976.209,44
Encargos financeiros - juros e multa	-	489.735,51
Outros títulos a receber	143.816,43	147.326,50
	<u>9.538.977,78</u>	<u>2.811.141,26</u>
Provisões para perdas sobre crédito - PPSC		
Carta de crédito	(152.969,59)	(140.125,50)
Encargos financeiros - juros e multa	-	(128.127,55)
	<u>(152.969,59)</u>	<u>(268.253,05)</u>
	<u><u>9.386.008,19</u></u>	<u><u>2.542.888,21</u></u>

11. Depósitos judiciais e fiscais

	2025	2024
Depósitos judiciais - eventos	1.875.524,86	1.936.883,49
Depósitos judiciais - cíveis	1.482.547,36	864.858,94
	<u><u>3.358.072,22</u></u>	<u><u>2.801.742,43</u></u>



.20.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

12. Investimentos

	2025	2024
Participações societárias - operadora de planos de assistência a saúde		
Unimed-Paraíba	288.962,70	288.962,70
Unimed-Seguradora	16.633,35	13.095,21
Unimed Participações	6.243.578,19	60.154,86
Central Nacional Unimed-Cooperativa Central	75.872,27	951.835,69
	<u>6.625.046,51</u>	<u>1.314.048,46</u>
Participações em outras sociedades		
Unicred-Campina Grande	4.820,00	4.820,00
Creduni	4.161,66	4.018,66
Sicoob - Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - CG Crédito	906.029,15	791.749,45
Outras participações	119,00	-
	<u>915.129,81</u>	<u>800.588,11</u>
	<u><u>7.540.176,32</u></u>	<u><u>2.114.636,57</u></u>





.21.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

13. Imobilizado

	Imóveis de uso próprio			Imobilizado de uso próprio											
	Hospitalares / Odontológico		Edificações	Hospitalares / Odontológico				Não hospitalares / odontológico				Imobilizações em curso	Outras imobilizações	Total	
	Terrenos	Terrenos		Máquinas e equipamentos	Informática	Móveis e utensílios	Veículos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Informática	Móveis e utensílios				Veículos
Taxa de depreciação (% ao ano)	-	-	4%	10%	20%	10%	20%	10%	10%	20%	10%	20%	-	até 10%	
Em 31 de dezembro de 2024															
Saldo inicial	-	10.460.284,51	1.013.765,40	-	-	-	-	36.959,08	4.580.787,18	1.405.227,95	264.483,10	197.628,02	-	179.846,84	18.138.982,08
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	27.773.052,97	99.685,21	37.370,46	-	8.203.538,04	-	36.113.646,68
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	174.280,14	-	(45.011,96)	(129.268,18)	-
Depreciação	-	-	(91.530,79)	-	-	-	-	-	(15.557,23)	(9.932,13)	(61.862,19)	(55.051,62)	-	-	(233.933,96)
Saldo contábil líquido	-	10.460.284,51	922.234,61	-	-	-	-	36.959,08	32.338.282,92	1.494.981,03	414.271,51	142.576,40	8.158.526,08	50.578,66	54.018.694,80
Em 31 de dezembro de 2024															
Custo	-	10.460.284,51	2.027.474,26	-	-	-	-	188.625,66	32.879.881,05	2.570.736,44	1.163.747,68	966.433,39	8.158.526,08	220.252,59	58.635.961,66
Depreciação Acumulada	-	-	(1.105.239,65)	-	-	-	-	(151.666,58)	(541.598,13)	(1.075.755,41)	(749.476,17)	(823.856,99)	-	(169.673,93)	(4.617.266,86)
Saldo contábil, líquido	-	10.460.284,51	922.234,61	-	-	-	-	36.959,08	32.338.282,92	1.494.981,03	414.271,51	142.576,40	8.158.526,08	50.578,66	54.018.694,80
Em 31 de dezembro de 2025															
Saldo inicial	-	10.460.284,51	922.234,61	-	-	-	-	36.959,08	32.338.282,92	1.494.981,03	414.271,51	142.576,40	8.158.526,08	50.578,66	54.018.694,80
Adições	-	-	-	4.571.586,36	2.077.334,64	2.421.893,27	116.297,30	-	129.797,13	-	643.451,00	-	653.683,00	9.456,00	10.623.498,70
Baixas	-	-	-	(148.300,97)	(71.660,12)	(255.513,15)	-	-	(24.971,31)	-	-	-	-	-	(500.445,55)
Transferências	5.802.000,00	(5.802.000,00)	-	31.862.621,23	553.336,81	680.569,45	-	-	(31.515.520,36)	(553.336,81)	(655.532,90)	-	9.456,00	(9.456,00)	372.137,42
Depreciação	-	-	(84.489,96)	(2.065.437,15)	(306.330,57)	(72.301,40)	-	-	(31.017,44)	(9.168,12)	(57.103,56)	(35.472,32)	-	-	(2.661.320,52)
Baixa de depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	280.892,01	-	-	-	-	-	280.892,01
Transferência de depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	(347.100,87)	-	(25.036,55)	-	-	-	(372.137,42)
Saldo contábil líquido	5.802.000,00	4.658.284,51	837.744,65	34.220.469,47	2.252.680,76	2.774.648,17	116.297,30	36.959,08	830.362,08	932.476,10	320.049,50	107.104,08	8.821.665,08	50.578,66	61.761.319,44
Em 31 de dezembro de 2025															
Custo	5.802.000,00	4.658.284,51	2.027.474,26	36.285.906,62	2.559.011,33	2.846.949,57	116.297,30	188.625,66	1.469.186,51	2.017.399,63	1.151.665,78	966.433,39	8.821.665,08	220.252,59	69.131.152,23
Depreciação Acumulada	-	-	(1.189.729,61)	(2.065.437,15)	(306.330,57)	(72.301,40)	-	(151.666,58)	(638.824,43)	(1.084.923,53)	(831.616,28)	(859.329,31)	-	(169.673,93)	(7.369.832,79)
Saldo contábil, líquido	5.802.000,00	4.658.284,51	837.744,65	34.220.469,47	2.252.680,76	2.774.648,17	116.297,30	36.959,08	830.362,08	932.476,10	320.049,50	107.104,08	8.821.665,08	50.578,66	61.761.319,44



.22.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

14. Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

(a) Composição

	2025	2024
Provisões de contraprestações		
Provisão de contraprestação não ganha - PCNG		
Mensalidades pessoa física - PCNG	7.104.958,00	5.331.707,54
Faturas pessoa jurídica - PCNG	4.990.922,14	6.571.145,44
	<u>12.095.880,14</u>	<u>11.902.852,98</u>
 Provisão para remissão	 2.499.551,09	 2.085.427,57
 Provisão de eventos a liquidar		
Provisão de eventos a liquidar para SUS	2.475.381,65	2.042.367,22
 Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais		
Hospitais conveniados	2.064.065,08	5.959.676,12
Laboratórios conveniados	2.163.774,68	2.403.370,14
Clínicas conveniadas	7.551.193,65	8.079.946,62
Total - Rede contratada	<u>11.779.033,41</u>	<u>16.442.992,88</u>
Prótese e órtese a pagar	596.964,30	1.331.907,83
Fornecedores saúde - Hospital Unimed Campina Grande	391.912,15	-
Plantonistas - Hospital Unimed Campina Grande	103.583,26	-
Produção de cooperados	5.385.776,75	5.860.832,61
Intercâmbio a pagar	3.335.645,68	2.253.154,08
Eventos a liquidar - depósitos judiciais	309.903,89	533.499,66
Eventos a liquidar - não pagos	1.565.620,97	1.403.383,83
	<u>23.468.440,41</u>	<u>27.825.770,89</u>
 Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	 24.967.504,93	 24.668.163,81
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA SUS)	1.544.364,12	823.627,02
	<u>26.511.869,05</u>	<u>25.491.790,83</u>
	<u>67.051.122,34</u>	<u>69.348.209,49</u>
 Circulante	 63.773.187,88	 66.232.128,09
Não circulante	3.277.934,46	3.116.081,40



.23.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(b) Movimentação

A seguir demonstramos a movimentação da provisão para remissão e da provisão para eventos ocorridos e não avisados:

Provisão para remissão

	2024	Variação	2025
Provisao para remissão	<u>2.085.427,57</u>	<u>414.123,52</u>	<u>2.499.551,09</u>

Provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)

	2024	Variação (*)	2025
PEONA	24.668.163,81	299.341,12	24.967.504,93
PEONA SUS	<u>823.627,02</u>	<u>720.737,10</u>	<u>1.544.364,12</u>
	<u>25.491.790,83</u>	<u>1.020.078,22</u>	<u>26.511.869,05</u>

(c) Ativos garantidores

Os ativos vinculados da Cooperativa para garantia das provisões técnicas observam a RN nº 521/2022, alterada pela RN nº 573/2023, na proporção mínima exigida pela ANS, conforme quadro abaixo:

	2025	2024
Provisões técnicas (a)	50.920.228,32	53.746.282,59
Garantias das provisões técnicas (b)		
Saldo FII como Ativo Garantidor (FII Hospital Unimed Maceió)	1.999.999,19	-
Saldo FII como Ativo Garantidor (10% necessidade)	5.092.022,83	-
Fundo de investimentos de renda fixa	<u>57.726.159,08</u>	<u>56.626.093,22</u>
	64.818.181,10	56.626.093,22
Suficiência de vinculação (b) - (a)	<u>13.897.952,78</u>	<u>2.879.810,63</u>

As provisões técnicas consideradas para lastro por ativos garantidores são a provisão para remissão, provisão de eventos a liquidar para outros prestadores, provisão para eventos ocorridos e não avisados, provisão para eventos ocorridos e não avisados – SUS.





.24.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

15. Tributos e encargos sociais a recolher

	2025	2024
IRPJ a recolher	-	1.213.131,43
CSLL a recolher	-	456.318,97
ISS a recolher	174.518,59	119.880,71
INSS sobre folha de pagamento a recolher	1.122.351,76	256.229,02
COFINS a recolher	959.717,79	374.626,05
IR retido na fonte assalariado a recolher	240.660,93	185.717,37
IR retido na fonte sobre não assalariados a recolher	1.666.392,48	1.365.417,24
IR retido na fonte sociedade civil a recolher	172.815,59	160.827,72
ISS retido na fonte sobre pessoa jurídica-produção a recolher	376.484,86	538.534,73
INSS retido na fonte sobre cooperados a recolher	518.608,17	626.234,65
PIS / COFINS / CSLL a recolher	468.573,06	423.540,38
Outros tributos e encargos sociais a recolher	456.220,57	121.593,20
	<u>6.156.343,80</u>	<u>5.842.051,47</u>



.25.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

16. Empréstimos e financiamentos a pagar

(a) Composição

	Encargos	Vencimento	2025	2024
Em moeda nacional				
Capital de giro				
Banco Safra S.A.	(a)	Janeiro de 2025	-	5.000.000,00
Banco Safra S.A.	9,65% a.a.	Março de 2026	14.500.000,00	-
Banco Safra S.A.	11,58% a.a.	Maio de 2029	440.253,40	-
Banco do Brasil S.A.	2,90% a.a. + CDI Over	Junho de 2029	25.000.000,00	-
SICOOB Credirochas	3,87% a.a. + CDI	Janeiro de 2031	25.358.883,04	-
Financiamentos				
Banco Safra S.A.	9,13% a 9,93% a.a.	Entre maio e outubro de 2028	7.920.893,16	10.928.828,49
			<u>73.220.029,60</u>	<u>15.928.828,49</u>
Circulante			30.774.547,00	7.083.302,25
Não circulante			42.445.482,60	8.845.526,24

(a) 2,07% ao mês para pagamento por débito em conta mantida na referida instituição financeira, ou 3,105% ao mês, para pagamento por outros meios.

(b) Movimentação

	2025	2024
Saldos em 1º de janeiro	15.928.828,49	-
Captação de empréstimos e financiamentos	#####	17.876.023,81
Juros a pagar	(4.556.233,10)	(1.621.101,43)
Amortização dos juros	(7.353.562,69)	(279.184,22)
Amortização do principal	<u>(60.765.304,23)</u>	<u>(46.909,67)</u>
Saldos em 31 de dezembro	<u>73.220.029,60</u>	<u>15.928.828,49</u>

Os contratos não possuem cláusulas de *covenants* ou restrições relevantes que impactem a operação normal da Cooperativa.





.26.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(c) Garantias

As operações de financiamentos estão garantidas por alienação fiduciária dos bens adquiridos com os respectivos recursos, nos termos dos contratos celebrados com as instituições financeiras.

As operações de empréstimos destinadas a capital de giro encontram-se garantidas por cessão fiduciária de direitos creditórios, substancialmente representados por recebíveis originados das contraprestações de planos de assistência à saúde e demais receitas operacionais da Cooperativa.

17. Débitos diversos

	2025	2024
Provisão para férias e encargos - Sede	1.673.444,02	1.535.701,45
Provisão para férias e encargos - Hospital Unimed Campina Grande (a)	2.200.306,20	-
Fornecedores (b)	1.471.703,68	1.967.921,80
Outros débitos a pagar	-	130.983,75
	<u>5.345.453,90</u>	<u>3.634.607,00</u>

(a) O aumento verificado no exercício de 2025 decorre, substancialmente, da expansão do quadro funcional para atendimento das operações do hospital, bem como do reconhecimento proporcional das obrigações trabalhistas acumuladas desde o início das atividades da nova unidade. A partir de 2025, a Cooperativa passou a registrar de forma segregada a provisão para férias e respectivos encargos sociais entre a Sede Administrativa e o Hospital, de modo a refletir com maior transparência a alocação dos custos por unidade operacional.

(b) Em 31 de dezembro de 2025, a Cooperativa não possuía operações de “Risco Sacado”, que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis com instituição financeira.

18. Provisões para ações judiciais

(a) Perdas prováveis, provisionadas no balanço

Em 31 de dezembro de 2025, a Cooperativa é parte envolvida em processos de natureza cível e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. A Cooperativa estima desembolsos prováveis de caixa nos seguintes montantes:

	2025	2024
Cível	<u>1.414.622,06</u>	<u>1.188.110,55</u>
	<u>1.414.622,06</u>	<u>1.188.110,55</u>





UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(b) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Cooperativa tem processos de naturezas cível envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, no montante de R\$13.398.462,53 (R\$8.420.415,85 em 2024).

Processos transitados em julgado – Decisão STF

Em 8 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal (STF), ao julgar os Temas 881 e 885 da Repercussão Geral, firmou entendimento no sentido de que decisões judiciais transitadas em julgado favoráveis aos contribuintes, relativas a tributos de trato sucessivo, podem ter seus efeitos automaticamente cessados caso o STF venha a proferir decisão posterior em sentido contrário, seja em controle concentrado de constitucionalidade (ADI, ADC ou ADPF), seja em julgamento de recurso extraordinário com repercussão geral reconhecida.

O STF estabeleceu que, nesses casos, a cessação dos efeitos da coisa julgada ocorre para fatos geradores posteriores à decisão da Corte, devendo ser observados os princípios constitucionais da irretroatividade e da anterioridade (anual ou nonagesimal), conforme aplicável à natureza do tributo.

Em decorrência desse entendimento, a Administração da Cooperativa procedeu à revisão de seus processos tributários com decisões transitadas em julgado, especialmente aqueles relacionados a obrigações tributárias de trato sucessivo, com o objetivo de identificar eventual exposição decorrente de pronunciamentos supervenientes do STF.

Com base na avaliação realizada, suportada por seus assessores jurídicos, a Administração concluiu que, em 31 de dezembro de 2025, não existem processos com decisões transitadas em julgado que estejam sendo impactados por entendimento posterior do STF, não havendo, portanto, efeitos materiais a serem reconhecidos nas demonstrações contábeis do exercício.

A Administração permanece acompanhando a evolução da jurisprudência dos tribunais superiores, de forma a avaliar tempestivamente eventuais impactos futuros que possam decorrer de alterações no entendimento consolidado da matéria.

19. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito é de R\$64.715.202,83 (R\$59.021.820,54 em 2024), representado por 760 (758 em 2024) cooperados, é ilimitado quanto ao máximo, variando conforme o número de quotas-partes subscritas, não podendo, entretanto, ser inferior a R\$88.788. A quota-parte é indivisível, intransferível a não cooperados e não pode ser negociada de nenhum modo nem dada em garantia. Todavia, depois de integralizadas, poderão ser transferidas entre cooperados, mediante autorização da Assembleia Geral e o pagamento de uma taxa de 5% sobre seu valor, respeitando-se o limite de 1/3 do total do capital subscrito para cada associado.



UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(b) Sobras e perdas do exercício

Em caso de sobras do exercício, o estatuto social da Cooperativa prevê a seguinte destinação:

i) Fundo de assistência técnica, educacional e social – FATES – Indivisível entre os cooperados, é constituído a razão de 5% das sobras apuradas no exercício. Destina-se a prestar assistência aos cooperados e seus familiares, bem como programar atividades de incremento técnico e educacional dos cooperados e funcionários. No caso de dissolução e liquidação da Cooperativa, terá o destino que a Lei determinar, juntamente com o saldo remanescente não comprometido.

ii) Fundo de reserva – É constituído a razão de 10% das sobras apuradas no exercício. Destinado a reparar eventuais perdas de qualquer natureza que a Cooperativa venha a sofrer, sendo indivisível entre os associados, mesmo no caso de dissolução e liquidação da Cooperativa, hipótese em que terá o destino que a Lei determinar, juntamente com o saldo remanescente não comprometido.

As sobras líquidas, após as destinações, serão distribuídas aos cooperados na proporção das operações que houveram realizado com a Cooperativa, após a aprovação do balanço geral pela Assembleia Geral Ordinária, salvo decisão diversa desta. As perdas verificadas que não tenham cobertura no fundo de reservas, serão rateadas entre os cooperados, após aprovação do balanço geral pela Assembleia Geral Ordinária, na proporção das operações que houverem realizado com a Cooperativa.



.29.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

20. Contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde

	2025	2024
Contraprestações líquidas		
Contraprestações com preço preestabelecido		
Plano individual	210.792.965,15	203.388.375,62
Planos coletivos por adesão	82.868.851,10	78.808.847,76
Planos coletivos empresariais	93.176.664,61	76.511.620,06
Contraprestações emitidas de assistência à saúde	(5.178.670,17)	(4.888.179,95)
Contraprestações com preço pós-estabelecido		
Planos coletivos empresariais	51.267.766,97	50.227.302,42
Abatimentos concedidos	(13.873.659,40)	(9.442.974,86)
	<u>419.053.918,26</u>	<u>394.604.991,05</u>
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde		
Provisão para remissão	(414.123,52)	263.708,01
	<u>(414.123,52)</u>	<u>263.708,01</u>
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora		
PIS sobre faturamento	(639.227,61)	(219.452,86)
COFINS sobre faturamento	(3.933.708,32)	(1.350.479,12)
ISS sobre faturamento	(1.790.529,07)	(1.542.240,35)
	<u>(6.363.465,00)</u>	<u>(3.112.172,33)</u>
	<u><u>412.276.329,74</u></u>	<u><u>391.756.526,73</u></u>



UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

21. Eventos conhecidos ou avisados

	2025	2024
Contraprestações com preço preestabelecido		
Mensalidades individuais		
Despesas com eventos	(227.141.760,22)	(208.876.104,15)
Recuperação de despesas	6.723.961,40	7.687.484,73
Glosas	4.900.487,63	6.600.521,67
	<u>(215.517.311,19)</u>	<u>(194.588.097,75)</u>
Planos coletivos por adesão		
Despesas com eventos	(59.533.840,21)	(53.811.493,48)
Recuperação de despesas	3.942.798,82	1.450.423,31
Glosas	253.715,24	1.513.083,13
	<u>(55.337.326,15)</u>	<u>(50.847.987,04)</u>
Planos coletivos empresariais		
Despesas com eventos	(46.256.583,42)	(52.714.057,27)
Recuperação de despesas	3.197.221,68	3.182.807,37
Glosas	172.976,44	1.235.334,14
	<u>(42.886.385,30)</u>	<u>(48.295.915,76)</u>
Contraprestações com preço pós-estabelecido		
Cobertura assistencial		
Despesas com eventos	-	(11.992.545,12)
	-	<u>(11.992.545,12)</u>
Ressarcimento ao SUS		
Despesas com eventos	(2.128.509,30)	(1.680.089,08)
	<u>(2.128.509,30)</u>	<u>(1.680.089,08)</u>
	<u>(315.869.531,94)</u>	<u>(307.404.634,75)</u>

22. Receitas com operações de assistência médico-hospitalar

	2025	2024
Receitas de procedimentos sem cobertura	-	1.794.830,95
Receitas com intercâmbio	33.999.305,05	31.908.399,71
Dedução das receitas com intercâmbio	(721.982,81)	(1.631.491,75)
Taxa de administração	3.650.027,49	3.678.547,51
	<u>36.927.349,73</u>	<u>35.750.286,42</u>



.31.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

23. Outras despesas oper. de assist. à saúde não relat. com planos de saúde da operadora

	2025	2024
24 Horas	(110.289,84)	(83.691,26)
Serviços eventuais	-	(655.537,54)
Prótese e órtese - usuários de fora	(3.631.907,58)	(6.189.371,22)
Produção cooperados - usuários de fora	(24.113.638,31)	(22.356.152,96)
Produção credenciados - usuários de fora	(55.920.917,02)	(51.339.739,63)
Intercâmbio habitual	(54.603.626,13)	(2.562.002,56)
Outras despesas	(1.098.424,49)	(570.448,67)
	<u>(139.478.803,37)</u>	<u>(83.756.943,84)</u>

(*) Com a melhoria no sistema de gestão operacional, a Cooperativa passou a mapear com mais precisão valores de Intercâmbio Habitual e Eventual, que são cobrados pelas congêneres via câmara nacional do Intercâmbio.

24. Despesas administrativas

	2025	2024
Despesas com administração (a)	(2.462.703,35)	(2.383.476,03)
Despesas com funcionários	(11.398.829,92)	(10.625.328,68)
Despesas com indenizações	(60.975,92)	(314.522,70)
Despesas com encargos sociais	(3.744.025,58)	(4.309.277,79)
Despesas com programa de alimentação do trabalhador	(1.909.934,96)	(1.320.517,95)
Remuneração por serviços de terceiros	(8.767.034,93)	(10.830.117,74)
Localização e manutenção	(4.540.390,85)	(5.461.488,37)
Depreciações de bens de uso próprio	(215.939,04)	(233.933,96)
Publicidade e propaganda	(383.017,18)	(361.477,02)
Outros tributos	(1.565.521,35)	(1.452.023,21)
Despesas diversas (b)	(1.914.143,43)	(3.811.522,55)
	<u>(36.962.516,51)</u>	<u>(41.103.686,00)</u>

(a) Referente a despesas com os membros da diretoria e conselhos de administração e fiscal da Cooperativa.

(b) Refere-se a indenizações a usuários, contribuições a entidades do sistema Unimed, transporte de funcionários, utilização de equipamentos, entre outras.



**UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.****Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis****25. Resultado financeiro líquido**

	2025	2024
Receitas financeiras		
Receitas com aplicações	74.845,93	770.514,54
Juros sobre aplicações	7.568.756,48	6.739.038,75
Juros e multa por recebimentos em atraso	1.287.608,66	1.886.804,80
Variação monetária ativa	74.682,56	1.475.849,40
Descontos obtidos	761.012,88	36.427,24
Outras receitas financeiras	337.659,90	-
	<u>10.104.566,41</u>	<u>10.908.634,73</u>
Despesas financeiras		
Descontos concedidos	(23.155,93)	(1.030.593,06)
Taxas bancárias	(228.311,57)	(327.584,32)
Taxas de cartões de crédito	(88.965,64)	(43.782,73)
Juros passivos	(8.008.743,05)	(903.990,55)
Outras despesas financeiras	(99.751,33)	(22.365,73)
	<u>(8.448.927,52)</u>	<u>(2.328.316,39)</u>
	<u>1.655.638,89</u>	<u>8.580.318,34</u>

26. Partes relacionadas***(i) Transações e saldos***

As transações realizadas pela Cooperativa com partes relacionadas estão representadas principalmente pelos eventos indenizáveis junto aos seus próprios cooperados, sendo estes eventos remunerados de acordo com a tabela de Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos – CBHPM.

As transações relevantes com partes relacionadas estão demonstradas no ativo e passivo circulante nas Notas Explicativas 12, 14, 19, 21, 23 e 24, investimentos, provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais, patrimônio líquido, eventos conhecidos ou avisados, outras despesas de operações de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora e despesas administrativas, respectivamente.

(ii) Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da administração compreende os membros da diretoria executiva da Cooperativa (presidente e diretores), conselheiros de administração e conselheiros fiscais. A remuneração paga ao pessoal-chave por serviços de gestão foi de R\$2.462.703,35 (R\$2.383.476,03 em 2024), conforme Nota Explicativa nº 24.



.33.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

27. Conciliação entre o resultado líquido e o fluxo de caixa das atividades operacionais

	2025	2024
Resultado Líquido	(40.505.367,94)	2.880.741,18
Ajustes de:		
Depreciação	215.939,04	233.933,96
Aumento de capital	1.254,57	45.759,31
Devolução de capital	(536.502,28)	(330.007,33)
Fundo de Recuperação de Perdas	41.014,00	33.888,00
Utilização do FATES	(12.280,55)	(8.748,42)
Resultado Líquido - Ajustado	(40.795.943,16)	2.855.566,70
Aplicações financeiras	(8.509.242,19)	21.827.365,23
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	(6.225.041,09)	(417.174,18)
Créditos de oper. assist. à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	12.812.319,13	(11.770.061,44)
Créditos tributários e previdenciários	(934.793,62)	(192.577,93)
Bens e títulos a receber	(6.843.119,98)	3.205.379,53
Despesas antecipadas	7.301,16	(6.997,11)
Depósitos judiciais e fiscais	(556.329,79)	369.278,09
Investimentos	(4.937.453,97)	(364.190,47)
Imobilizado	2.880.517,16	(13.823.591,65)
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	(2.297.087,15)	139.208,43
Débitos de operações de assistência à saúde	-	(66.903,04)
Tributos e encargos sociais a recolher	314.292,33	1.840.570,23
Empréstimos e financiamentos a pagar	(909.390,05)	9.249.724,53
Débitos diversos	1.710.846,90	1.378.117,01
Provisões	226.511,51	(11.485,86)
Caixa Líquido (Aplicado nas) Gerado pelas Atividades Operacionais - Método Direto	(54.056.612,81)	14.212.228,07

**UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.****Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis****28. Informações sobre corresponsabilidade cedida e assumida**

Contraprestações de corresponsabilidade cedida de assistência médico-hospitalar (grupo 31171)	Corresponsabilidade cedida em preço preestabelecido		Corresponsabilidade cedida em preço pós estabelecido	
	2025	2024	2025	2024
1 - Cobertura assistencial com preço preestabelecido				
1.1 - Planos Individuais familiares antes da lei	-	-	245.612,63	487.939,35
1.2 - Planos Individuais familiares depois da lei	-	-	4.445.261,65	3.241.229,99
1.3 - Planos coletivos por adesão antes da lei	-	-	21.181,97	26.544,90
1.4 - Planos coletivos por adesão depois da lei	-	-	69.402,70	330.309,54
1.5 - Planos coletivos empresariais antes da lei	-	-	30.689,44	82.095,01
1.6 - Planos Coletivos empresariais depois da lei	-	-	366.521,78	720.061,16
2 - Cobertura assistencial com preço Pós estabelecido				
2.3 - Planos coletivos por adesão antes da lei	-	-	-	-
2.4 - Planos coletivos por adesão depois da lei	-	-	-	-
2.5 - Planos Coletivos empresariais antes da lei	-	-	-	-
2.6 - Planos coletivos empresariais depois da lei	-	-	-	-
	-	-	5.178.670,17	4.888.179,95
Eventos conhecidos ou avisados de assistência médica hospitalar (Grupo 4111)	Carteira Própria (Beneficiários da operadora)		Corresponsabilidade assumida (Beneficiários de outras operadoras)	
	2025	2024	2025	2024
1 - Cobertura assistencial com preço preestabelecido				
1.1 - Planos Individuais/Familiares antes da Lei	2.624.606,79	12.000.984,12	-	-
1.2 - Planos Individuais/Familiares depois da Lei	133.305.402,27	157.477.675,63	-	-
1.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	7.506.584,60	10.915.142,62	-	-
1.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	31.486.627,97	28.589.738,24	-	-
1.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	2.773.592,19	6.164.521,88	-	-
1.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	24.104.308,16	31.511.221,79	-	-
2 - Cobertura assistencial com preço Pós estabelecido				
2.3 - Planos coletivos por adesão antes da lei	-	-	-	-
2.4 - Planos coletivos por adesão depois da lei	-	-	-	11.992.545,12
2.5 - Planos Coletivos empresariais antes da lei	-	-	-	-
2.6 - Planos coletivos empresariais depois da lei	-	-	-	-
	201.801.121,98	246.659.284,28	-	11.992.545,12

A Cooperativa não possui contraprestações de cobertura assistencial com preço preestabelecido com corresponsabilidade cedida em preço preestabelecidos, nem contraprestações de cobertura assistencial com preço pós-estabelecido com corresponsabilidade cedida em preços preestabelecidos e pós-estabelecidos para serem apresentadas. Também não possui eventos conhecidos ou avisados de cobertura assistencial com preço preestabelecido com corresponsabilidade assumida e eventos conhecidos ou avisados de cobertura assistencial com preço pós-estabelecido com carteira própria para serem apresentadas.



.35.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

29. Cobertura de seguros

A Cooperativa conta com um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e sua operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2025, a Cooperativa possuía as seguintes coberturas de seguros:

Modalidade	Limite máximo de indenização (R\$)	Vigência	Seguradora
Automóveis	8.646.288,41	28/11/2025 até 28/11/2026	Porto Seguro
Empresarial	580.000 + 100% da tabela Fipe	11/11/2025 até 11/11/2026	Porto Seguro

* * *

